

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. SOBRE O FAPSBENTO	3
1.1.1. PRÓ-GESTÃO	4
1.2. CONTEXTO ECONÔMICO	4
1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA	6
2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	7
2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE	12
3. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES	14
3.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	14
3.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS	15
4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP	16
5. ANÁLISE DOS RISCOS	17
5.1. RISCO DE MERCADO	17
5.2. RISCO DE LIQUIDEZ	17
5.3. RISCO DE SOLVÊNCIA	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - FAPSBENTO, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5 - 17 de janeiro de 2024.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de dezembro de 2024. A partir disto, serão analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais serão analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além do retorno consolidado da carteira do FAPSBENTO e dos fundos individualmente.

1.1. SOBRE O FAPSBENTO

O Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves – FAPSBENTO foi instituído pela Lei Municipal nº 2.819, de 30 de junho de 1999 e reestruturado pela Lei Municipal nº 6.941, de 23 de dezembro de 2022. Seu objetivo é assegurar aos servidores municipais o direito à aposentadoria e à pensão por morte, conforme a legislação vigente.

O FAPSBENTO foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado à Administração Municipal.

1.1.1. PRÓ-GESTÃO

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em 2022, o FAPSBENTO tem se empenhado em garantir a transparência e a prestação de contas da gestão.

1.2. CONTEXTO ECONÔMICO

O segundo semestre de 2024 foi marcado por uma combinação de desafios econômicos e políticos no Brasil, com destaque para a resiliência da atividade econômica e as crescentes preocupações fiscais. O mercado de trabalho continuou aquecido, com a taxa de desemprego em queda ao longo do período, enquanto o rendimento real dos trabalhadores apresentou crescimento.

O quadro fiscal foi um dos principais pontos de atenção. O governo implementou medidas para conter os gastos, como cortes orçamentários e apresentou propostas para revisões de programas sociais. Apesar de alguns avanços na arrecadação, impulsionada por tributações específicas, como as de combustíveis e fundos exclusivos, a trajetória da dívida pública permaneceu preocupante. Em novembro, foi anunciado um pacote de medidas que incluía proposta de ajustes na faixa de isenção do Imposto de Renda e de taxação mínima para rendas mais altas. Este pacote não foi bem recepcionado pelo mercado e elevou as tensões no campo econômico.

A incerteza fiscal contribuiu para a abertura da curva de juros e para a elevação da percepção de risco país do Brasil, refletindo nas taxas dos títulos públicos. A dívida pública, que se aproxima de 80% do PIB, foi impulsionada também pelo aumento dos custos de financiamento, decorrente da implementação de uma política monetária contracionista. A instabilidade gerada pela dificuldade em cumprir as metas do arcabouço e o aumento das despesas obrigatórias reforçou os desafios para a sustentabilidade fiscal do país.

A inflação, por sua vez, manteve-se pressionada e fechou o ano acima da meta do Conselho Monetário Nacional, mesmo com oscilações pontuais, como a deflação de agosto. A partir de setembro, os índices voltaram a acelerar, pressionados por altas nos preços de alimentos e energia. Para ancorar as expectativas inflacionárias, o Copom adotou uma postura mais rígida, encerrando o ano com a Selic em 12,25% a.a., reforçando o compromisso com a estabilidade de preços, mesmo em meio a um cenário desafiador.

No cenário internacional, os Estados Unidos vivenciaram um semestre marcado pela eleição de Donald Trump em novembro, que gerou otimismo em alguns setores do mercado. A política monetária do Federal Reserve seguiu com cortes graduais de juros ao longo do período, refletindo o arrefecimento da inflação e a menor pressão do mercado de trabalho. Ainda assim, a economia americana demonstrou resiliência, com o consumo e o setor de

serviços sustentando o crescimento.

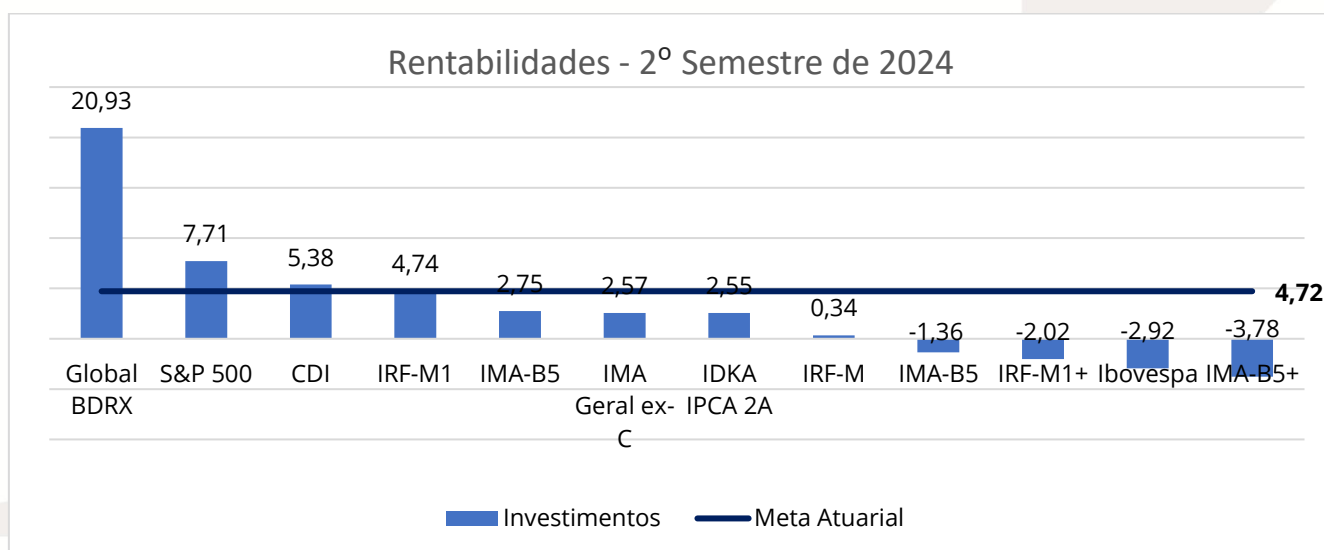
Na zona do euro, o Banco Central Europeu continuou reduzindo as taxas de juros em resposta a uma inflação mais controlada e uma atividade econômica que permaneceu enfraquecida, especialmente no setor industrial. O crescimento foi sustentado pelo setor de serviços, mas as perspectivas para 2025 ainda são cautelosas.

Na China, a economia enfrentou desafios estruturais, como a permanência da crise imobiliária, mesmo com a adoção de medidas de estímulo nos últimos meses. O crescimento foi moderado, com destaque para o desempenho do setor de tecnologia e avanços pontuais no consumo. As tensões comerciais com os Estados Unidos, intensificadas após a eleição de Trump, adicionaram incertezas ao cenário econômico do país.

O semestre finalizou com um panorama de desafios globais e domésticos. No Brasil, o foco recai sobre o equilíbrio entre responsabilidade fiscal e crescimento econômico, enquanto o cenário internacional será ditado pelos rumos das políticas monetárias e das relações geopolíticas.

No que se refere ao desempenho dos investimentos, na renda fixa nacional apenas ativos mais conservadores, como CDI (5,37%) e IRF-M 1 (4,74%), apresentaram desempenho em linha com a meta atuarial. Índices de mais longa duration, por outro lado, apresentaram desempenho abaixo do esperado no período, com destaque negativo para IMA-B 5+, IRF-M 1+ e IMA-B, que caíram 3,78%, 2,02% e 1,36%, respectivamente.

Na renda variável, o Ibovespa continuou a ser impactado por fatores macroeconômicos e aumento de aversão a risco de investidores, acumulando queda de 2,92% no semestre. O S&P 500, por outro lado, subiu 7,71%, sendo puxado por grandes empresas de tecnologia. Por fim, o Global BDRX subiu 20,93%, sendo impactado positivamente também pela alta expressiva do dólar frente ao real no período.



Fonte: ComDinheiro e UNO.

1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do FAPSBENTO é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, a Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2024.

2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos é diligenciada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois envolve riscos diversos diante de mudanças na economia nacional e internacional que afetam diariamente o comportamento dos mercados. Faz-se necessário montar o portfólio de forma a mitigar riscos e garantir a médio e longo prazo os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo FAPSBENTO.

Com saldo de R\$ 675.321.294,97 e estruturada de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021, a carteira apresenta uma diversificação equilibrada: a posição de Títulos Públicos (43,06% – art. 7, I "a"), somada aos fundos classificados como 7, I "b" (13,80%), totaliza 56,86% da carteira, evidenciando a robusta alocação em títulos públicos adquiridos de forma direta e indireta através de fundos de investimentos; adicionalmente, 21,62% estão aplicados em fundos classificados como Renda Fixa geral (art. 7, III "a"), 7,96% em Renda Variável (art. 8, I), além de 0,12% alocados em ações do Bannrisul, 1,20% em investimentos no exterior, alocados no art. 9, III. Em Investimentos Estruturados, estão alocados em 0,15% do patrimônio em multimercados (art. 10, I) e fundos de investimentos em participação (art. 10, II). Em fundos imobiliários (art. 11) estão alocados 0,85%.

2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do FAPSBENTO em dezembro estava composta da seguinte forma, em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

ATIVO	SALDO	%	DISP.	4.963
TÍTULOS PÚBLICOS	290.874.890,15	43,09	-	7, I "a"
BB PREV RF TP VÉRTICE 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO	15.774.829,05	2.34	D+0	7, I "b"
BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2030 FI RF LP	6.190.880,00	0.92	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	71.204.295,91	10.55	D+0	7, I "b"
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC RF	3.385.862,52	0.50	D+1	7, III "a"
BRANDESCO PREMIUM FI RF REF DI	45.167.443,59	6.69	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	648.956,97	0.10	D+0	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	13.048.956,77	1.93	D+1	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	41.021.229,62	6.08	D+0	7, III "a"
ITAU INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA LP FICFI	25.117.022,69	3.72	D+1	7, III "a"
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF DI	2.348.574,19	0.35	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	14.178.134,10	2.10	D+0	7, III "a"
MONGERAL AEGON FI RF	1.055.656,26	0.16	D+0	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	67.312.554,75	9.97	-	7, IV
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RF CRED PRIV	2.252.516,02	0.33	D+0	7, V "b"
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	1.531.175,17	0.23	D+31	7, V "b"
BRANDESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	1.026.855,46	0.15	D+5	7, V "b"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.030.735,20	0.15	D+0	7, V "b"
PORTO MANACÁ FIF - CIC RF REF DI CP - RESP LIMITADA	1.541.266,39	0.23	D+1	7, V "b"
BANRISUL - AÇÕES ON - BRSR3	384.018,95	0.06	-	D - RV
BANRISUL - AÇÕES PNB - BRSR6	450.044,40	0.07	-	D - RV
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	1.817.428,12	0.27	D+15	8, I
OCCAM FIC AÇÕES	5.129.456,55	0.76	D+17	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	1.840.568,70	0.27	D+3	8, I
BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC FIA	631.128,78	0.09	D+32	8, I
BRASIL CAPITAL RP INSTITUCIONAL FIC FIA	776.508,18	0.12	D+32	8, I
TRIGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL FIC	252.545,56	0.04	D+32	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FI AÇÕES	1.256.365,38	0.19	D+15	8, I
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	12.383.681,30	1.83	D+32	8, I
CLARITAS VALOR FEEDER FIC FIA	9.394.387,40	1.39	D+33	8, I
TARPON INTERSECTION FIC FIA	1.501.458,05	0.22	D+182	8, I
TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC FIA	16.012.156,06	2.37	D+32	8, I
XP INVESTOR FI AÇÕES	1.241.056,53	0.18	D+3	8, I
PLURAL DIVIDENDOS FIA	433.767,67	0.06	D+3	8, I
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FI AÇÕES	276.923,33	0.04	D+32	8, I
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES	360.828,95	0.05	D+32	8, I
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES AÇÕES FIC FI	412.801,96	0.06	D+23	8, I
PLURAL FIA BDR NÍVEL I	4.060.432,25	0.60	D+5	9, III
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	4.035.853,82	0.60	D+3	9, III
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	983.800,32	0.15	D+32	10, I
PUMA MULTIESTRATÉGIA FIP	-	0.00	VR	10, II
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	144.723,82	0.02	-	10, II
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	867.703,18	0.13	-	10, II
BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS - FII	5.707.900,00	0.85	VR	11
TOTAL	675.067.374,07	100.00		

Fonte: UNO

Com relação ao enquadramento, a carteira de Investimentos do FAPSBENTO possui a

seguinte distribuição:

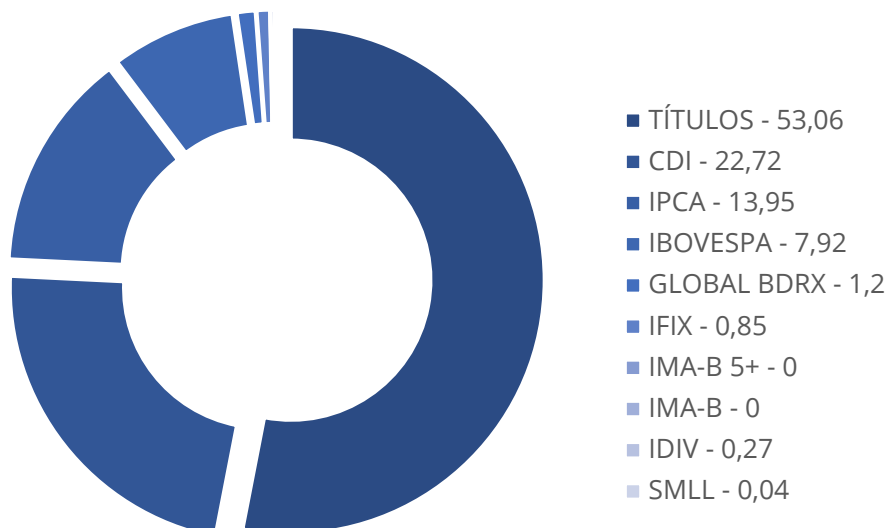
ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2024						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 31/12/24 (R\$)	Saldo 31/12/24 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I a - Títulos Públicos	290.874.890,15	43.09%	0,0	31,0	60,0
	7º I b - FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN	93.170.004,96	13.80%	0,0	28,0	60,0
	7º III a - FI de Renda Fixa	145.971.836,71	21.62%	0,0	10,0	60,0
	7º, IV - Ativos Bancários	67.312.554,75	9.97%	0,0	10,0	20,0
	7,V"b" - FI Renda Fixa "Crédito Privado"	7.382.548,24	1.09%	0,0	1,5	5,0
Total Renda Fixa		604.711.834,81	89,58%	50,0	80,5	100,0
Renda Variável	8º I - FI em Ações	53.721.062,52	7,96%	0,0	13,3	30,0
	Desenquadrado	834.063,35	0,12%	-	3,0	-
Total Renda Variável		54.555.125,87	8,08%	0,0	16,3	30,0
Exterior	9º III- Ações - BDR Nível I	8.096.286,07	1,20%	0,0	2,0	10,0
	Total de Exterior	8.096.286,07	1,20%	0,0	2,0	10,0
Estruturado	10 I - Multimercado	983.800,32	0,15%	0,0	0,5	10,0
	10 II - FI em Participações	1.012.427,00	0,15%		0,2	5,0
Total de Estruturados		1.996.227,32	0,30%	0,0	0,7	10,0
Imobiliário	Art. 11 - Fundos Imobiliários	5.707.900,00	0,85%	0,0	0,5	5,0
	Total de Imobiliário	5.707.900,00	0,85%	0,0	0,5	5,0
Total PL		675.067.374,07	100	0,0	100,0	100,0

Fonte: UNO e Política de Investimentos 2024

No segundo semestre de 2024 a carteira passou por ajustes relevantes de alocação, seguindo o cenário de juros elevados e expectativa de manutenção da Selic em patamar restritivo. A principal movimentação foi a ampliação da exposição em Títulos Públicos, que alcançou 46,25% em dezembro, frente a 34,24% em julho. Esse movimento representou uma busca consciente por ativos conservadores, com rentabilidade ligeiramente abaixo da meta atuarial, o que se refletiu no desempenho acumulado de 4,61% contra 4,72% da meta no período.

No campo da renda variável, a carteira manteve-se com ajustes marginais. A exposição ao segmento caiu levemente e foi realizado um desinvestimento de maior magnitude no CAIXA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR BENCHMARK



Fonte: UNO

Distribuição por Benchmark (%)	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	48.29%	47.73%	50.5%	50.37%	49.8%	53.06%
CDI	17.25%	22.94%	21.74%	22.09%	23.02%	22.72%
IPCA	17.18%	14.1%	0,14	13.93%	13.94%	13.95%
IBOVESPA	8.99%	9.36%	8.86%	8.68%	8.28%	7.92%
GLOBAL BDRX	2.38%	2.37%	2.32%	2.43%	2.61%	1.2%
IFIX	1.17%	1.08%	1.02%	0.96%	0.83%	0.85%
IMA-B 5+	1.6%	1.59%	0.75%	0.74%	0.73%	-
IMA-B	0.91%	0.48%	0.47%	0.46%	0.46%	-
IDIV	0.3%	0.32%	0.31%	0.3%	0.29%	0.27%
SMLL	0.04%	0.04%	0.04%	0.04%	0.04%	0.04%
IMA-B 5	1.91%	-	-	-	-	-

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do FAPSBENTO estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir da consulta de dados fornecidos pelo sistema Quantum Axis, foram consolidados todos os ativos com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 29 maiores posições da carteira do FAPSBENTO que, somadas, representam 85% dos recursos investidos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
Títulos Públicos - Compra Direta	290.874,89	43,09%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030 (BRSTNCNTB3B8)	92.971,53	13,77%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2029	19.707,00	2,92%
LF Subordinada - Nivel II - BTG 2032 - IPCA+7,79	16.004,42	2,37%
Letra Financeira Subordinada - Nivel II - BTG 2032	13.288,40	1,97%
LF Safrá - 25/10/2032 - IPCA + 7,41	12.965,27	1,92%
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	12.933,09	1,92%
Letra Financeira Subordinada- Nivel II- Safrá/2032	12.856,26	1,90%
LF Santander - 24/02/2023 - IPCA + 6,55%	12.198,20	1,81%
NTN-B - Venc.: 15/05/2025 (BRSTNCNTB633)	11.600,65	1,72%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2027	8.021,77	1,19%
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	6.975,68	1,03%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2028	6.823,03	1,01%
Cotas de Fundos (omitidas)	6.109,67	0,90%
Cotas de BANRISUL NOVAS FRONT RESP LIMITADA FII - BNFS11	5.707,90	0,85%
Recibo de Subscrição - STED	5.245,15	0,78%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2027	4.990,82	0,74%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2030	4.753,23	0,70%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/04/2026	4.597,28	0,68%
LFT - Venc.: 01/09/2028 (BRSTNCLF1RK7)	4.106,76	0,61%
Recibo de Subscrição - PORT	3.068,38	0,45%
Operações Compromissadas - NTN-F - Venc.: 01/01/2035	2.997,01	0,44%
Direito de Subscrição - KLBN11	2.973,19	0,44%
LFT - Venc.: 01/03/2028 (BRSTNCLF1RI1)	2.635,19	0,39%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2028	2.484,04	0,37%
LTN - Venc.: 01/07/2026 (BRSTNCLTN848)	2.139,65	0,32%
LFT - Venc.: 01/09/2030 (BRSTNCLF1RR2)	1.876,38	0,28%
LFT - Venc.: 01/09/2029 (BRSTNCLF1RM3)	1.750,53	0,26%
ALLOS ON NM - ALOS3	1.733,07	0,26%

Fonte: Quantum Axis

DETALHAMENTO DOS TÍTULOS PÚBLICOS

Título	Quantidade	Valor Compra	Valor Atual	Marcação / Taxa
NTN-B 2025	2417	R\$ 9.999.524,69	R\$ 10.679.626,31	CURVA (6,25%)
NTN-B 2025	2422	R\$ 9.996.802,20	R\$ 10.713.034,16	CURVA (5,94%)
NTN-B 2025	2427	R\$ 9.998.720,35	R\$ 10.730.412,58	CURVA (6,07%)
NTN-B 2026	2357	R\$ 9.996.125,58	R\$ 10.649.621,10	CURVA (5,49%)
NTN-B 2026	2362	R\$ 9.999.357,32	R\$ 10.659.872,23	CURVA (5,57%)
NTN-B 2027	2353	R\$ 9.999.537,67	R\$ 10.070.627,56	CURVA (7,60%)
NTN-B 2028	2344	R\$ 9.995.964,56	R\$ 10.372.269,77	CURVA (6,47%)
NTN-B 2028	2322	R\$ 9.996.395,76	R\$ 10.231.191,20	CURVA (6,61%)

NTN-B 2028	2309	R\$ 9.997.115,67	R\$ 10.291.992,62	CURVA (6,23%)
NTN-B 2029	2375	R\$ 9.993.101,17	R\$ 10.085.147,65	CURVA (7,16%)
NTN-B 2029	2323	R\$ 9.990.456,41	R\$ 10.167.241,20	CURVA (6,32%)
NTN-B 2029	2307	R\$ 9.997.384,50	R\$ 10.067.631,90	CURVA (6,40%)
NTN-B 2030	2540	R\$ 9.996.361,74	R\$ 11.634.788,01	CURVA (5,57%)
NTN-B 2030	2575	R\$ 10.000.885,44	R\$ 11.624.748,25	CURVA (5,90%)
NTN-B 2030	2455	R\$ 10.010.285,74	R\$ 10.986.562,63	CURVA (6,09%)
NTN-B 2033	2468	R\$ 9.996.165,08	R\$ 10.804.514,75	CURVA (6,19%)
NTN-B 2035	2485	R\$ 9.992.689,87	R\$ 10.986.093,84	CURVA (6,04%)
NTN-B 2035	2498	R\$ 9.996.311,75	R\$ 10.992.612,04	CURVA (6,10%)
NTN-B 2035	2456	R\$ 9.999.765,36	R\$ 10.845.129,87	CURVA (6,05%)
NTN-B 2035	2450	R\$ 9.991.506,65	R\$ 10.944.314,87	CURVA (5,90%)
NTN-B 2035	2535	R\$ 9.999.288,30	R\$ 11.146.436,69	CURVA (6,11%)
NTN-B 2035	2515	R\$ 9.992.722,16	R\$ 10.978.599,05	CURVA (6,21%)
NTN-B 2035	2524	R\$ 9.997.288,41	R\$ 10.993.738,31	CURVA (6,24%)
NTN-B 2035	2458	R\$ 10.002.076,04	R\$ 10.956.621,14	CURVA (5,93%)
NTN-B 2035	2551	R\$ 9.999.559,26	R\$ 11.160.221,42	CURVA (6,18%)
NTN-B 2040	2415	R\$ 9.719.764,42	R\$ 10.969.407,96	CURVA (5,90%)
NTN-B 2045	2571	R\$ 10.003.155,24	R\$ 11.132.433,04	CURVA (6,22%)

Fonte: UNO

Na análise da carteira consolidada, verifica-se que 83,62% dos recursos do FAPSBENTO estão alocados em títulos públicos federais. Desse total, 43,09% são adquiridos diretamente pelo FAPSBENTO, enquanto 40,53% são adquiridos indiretamente, incluindo 9,02% em operações compromissadas lastreadas nesses mesmos títulos. Isso significa que a maior parte da carteira do FAPSBENTO está vinculada ao Tesouro Nacional, sendo o risco de crédito desses ativos considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Os investimentos em ações correspondem a 6,78% do patrimônio do FAPSBENTO, distribuídos entre grandes empresas brasileiras por meio de cotas de fundos de investimento com diferentes estratégias, como ações livres, small caps, dividendos e quantitativo. Os investimentos em Brazilian Depositary Receipts (BDRs), que, embora negociados na B3, são recibos lastreados em ações de empresas listadas no exterior, representam 1,17% da carteira. Adicionalmente, 1,77% dos recursos estão aplicados em fundos de investimento cujas carteiras não estão disponibilizadas.

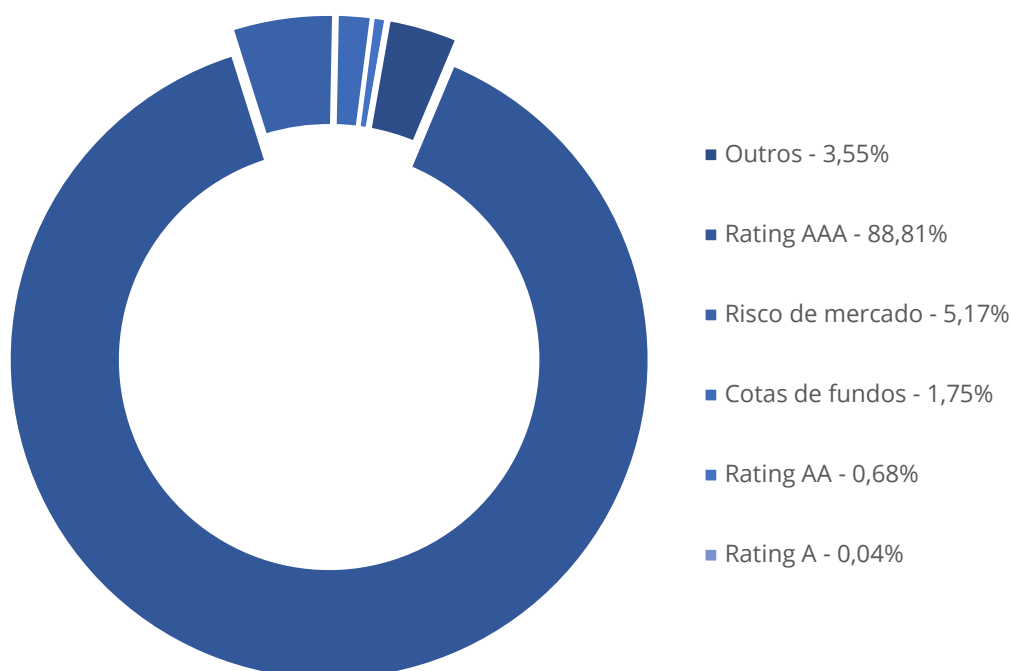
A alocação em títulos privados corresponde a 4,85%, excluindo alocação em Letras Financeiras, detalhadas abaixo:

Título	Vencimento	Valor Compra	Valor Atual	Marcação / Taxa
LF BTG PACTUAL IPCA	15/07/2032	R\$ 10.000.000,00	R\$ 13.288.402,26	CURVA (8,16%)
LF SAFRA IPCA	17/08/2032	R\$ 10.000.000,00	R\$ 12.856.258,76	CURVA (6,65%)

LF BTG PACTUAL IPCA	07/10/2032	R\$ 12.250.000,00	R\$ 16.004.423,94	CURVA (7,79%)
LF SAFRA IPCA	25/10/2032	R\$ 10.000.000,00	R\$ 12.965.272,44	CURVA (7,41%)
LF SANTANDER IPCA	24/02/2033	R\$ 10.000.000,00	R\$ 12.198.197,35	CURVA

Fonte: UNO

No que se refere ao risco de crédito, observa-se que aproximadamente 88,81% dos recursos da carteira consolidada do FAPSBENTO estão alocados em ativos com classificação AAA, incluindo títulos privados e títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, cujo rating é equivalente ao risco soberano do país. Esses ativos são considerados os de menor risco de crédito no mercado brasileiro. Além disso, 5,17% da carteira é classificada como “risco de mercado”, pois correspondem a investimentos em ações de empresas, que não estão sujeitos a risco de crédito. O gráfico a seguir ilustra o baixo nível de risco assumido nas alocações do FAPSBENTO.



Fonte: Quantum Axis

2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A tabela a seguir apresenta os retornos mensais e o acumulado ao longo do segundo semestre de 2024, tanto em valores nominais (reais) quanto em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é exibida em bases mensais e acumuladas. No período, o FAPSBENTO atingiu 97,67% da meta atuarial, registrando uma rentabilidade de 4,61% contra uma meta atuarial de 4,72%.

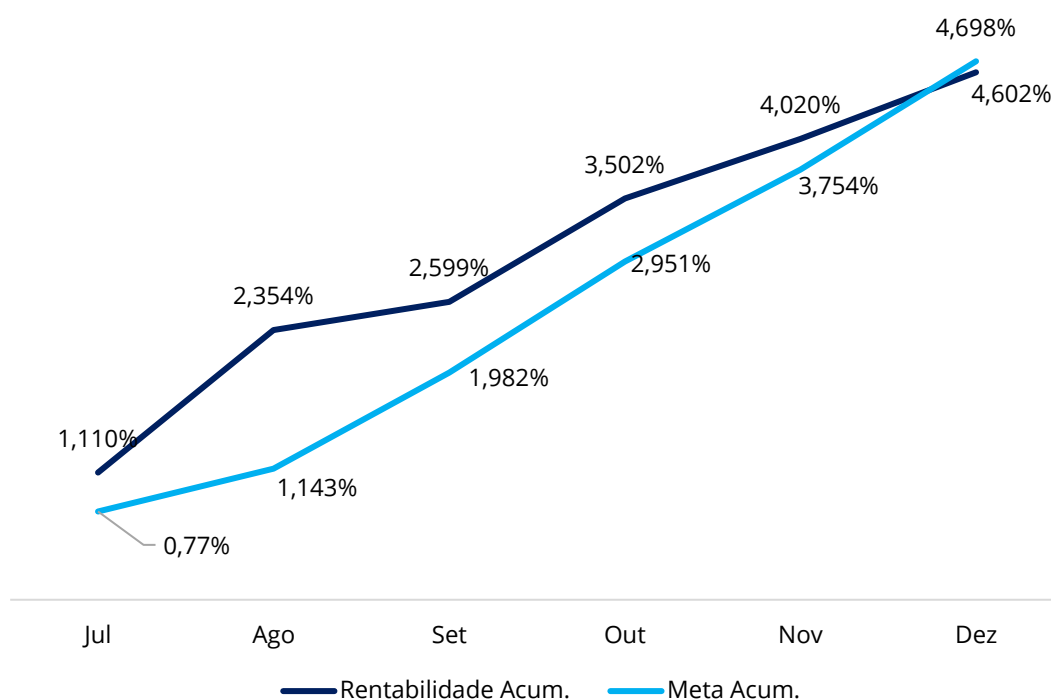
O desempenho da carteira foi impulsionado principalmente pela alocação direta em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e em fundos atrelados ao CDI, que superaram a meta no

período, beneficiados pelo patamar da taxa Selic. Conforme discutido na seção sobre o contexto econômico, os fundos de renda fixa mais conservadores, de modo geral, apresentaram desempenho superior aos fundos de duration mais longa.

Por outro lado, os fundos que investem em títulos indexados à inflação registraram retornos positivos, mas abaixo da meta atuarial, impactando negativamente a carteira do FAPSBENTO.

No segmento de renda variável, onde o FAPSBENTO encerrou o segundo semestre de 2024 com uma alocação de 8,08%, o Ibovespa apresentou uma rentabilidade negativa de 2,92% no período. Esse desempenho foi influenciado pelas incertezas no cenário macroeconômico, especialmente em relação às expectativas para o quadro fiscal brasileiro.

Abaixo, apresentamos o resultado da rentabilidade acumulada no período vs. meta atuarial:



Fonte: Uno

Rentabilidade x Meta - Mensal (%)

Mês	Carteira mês	Meta mês	Acum. Carteira	Acum. Meta	Atingimento
Jul	1,11%	0,77%	1,110%	0,77%	144,156%
Ago	1,23%	0,37%	2,354%	1,143%	205,946%
Set	0,24%	0,83%	2,599%	1,982%	131,123%
Out	0,88%	0,95%	3,502%	2,951%	118,671%
Nov	0,50%	0,78%	4,020%	3,754%	107,072%
Dez	0,56%	0,91%	4,622%	4,723%	97,669%

Fonte: UNO

3. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES

3.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Gestor	Valor (R\$)	% s/ PL FAPSBENTO	% s/ PL gerido Art. 20
ALASKA INVESTIMENTOS LTDA.	R\$ 360.828,95	0.05%	0,006%
BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 46.194.299,05	6.84%	0,006%
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VM E CÂMBIO	R\$ 6.190.880,00	0.92%	0,034%
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	R\$ 21.632.389,05	3.2%	0,001%
BC GESTÃO DE RECURSOS LTDA	R\$ 776.508,18	0.12%	0,037%
CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOB S.A.	R\$ 91.323.606,18	13.53%	0,018%
CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	R\$ 10.925.562,57	1.62%	0,237%
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA.	R\$ 1.817.428,12	0.27%	0,105%
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	R\$ 0,00	0%	0,000%
GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA	R\$ 12.383.681,30	1.83%	0,287%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	R\$ 983.800,32	0.15%	0,002%
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	R\$ 80.630.746,24	11.94%	0,009%
MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS LTDA	R\$ 1.055.656,26	0.16%	0,007%
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	R\$ 5.129.456,55	0.76%	0,162%
OLIVEIRA TRUST DTVM S.A.	R\$ 5.707.900,00	0.85%	0,015%
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	R\$ 4.494.199,92	0.67%	0,033%
PORTO SEGURO INVESTIMENTOS LTDA	R\$ 1.541.266,39	0.23%	0,008%
RENDA ASSET ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	R\$ 867.703,18	0.13%	0,138%
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.	R\$ 144.723,82	0.02%	0,097%
SAFRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOB LTDA.	R\$ 2.252.516,02	0.33%	0,003%
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	R\$ 2.348.574,19	0.35%	0,001%
TARPON GESTORA DE RECURSOS LTDA	R\$ 17.513.614,11	2,59%	0,509%
TRÍGONO CAPITAL LTDA	R\$ 252.545,56	0.04%	0,009%
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA	R\$ 276.923,33	0.04%	0,004%
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	R\$ 1.241.056,53	0.18%	0,015%

Fonte: Uno e Anbima

O volume de recursos sob gestão e administração das instituições é um dos critérios a serem analisados para evitar o risco de concentração.

Visando reduzir esse risco, o art. 20 da Resolução CMN nº 4.963/2021 impõe alguns limites sobre os valores investidos por um RPPS em relação ao total de recursos de terceiros geridos por uma mesma instituição ou grupo econômico:

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em

fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômicas, assim definidas pela CVM em regulamentação específica.

O FAPSBENTO atende ao ponto supracitado, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

Já no inciso II do §2º do art. 21, a Resolução CMN nº 4.963/2021 também limita os percentuais de aplicação dos RPPS em geral em relação ao total de recursos sob administração:

Já com relação aos administradores, a distribuição se dá da seguinte forma:

Administrador	Recursos oriundos de RPPS (R\$ milhões)	Volume de recursos de terceiros (R\$ milhões)	% Saldo de RPPS s/ total de recurso gerido
BANCO DAYCOVAL S.A.	134,11	20.071,31	0,67%
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO	7.209,46	18.030,36	39,99%
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	89.182,76	1.654.858,55	5,39%
BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	15.104,35	781.155,74	1,93%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM	4.950,14	445.583,75	1,11%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	71.876,13	502.981,80	14,29%
INTRAG DTVM LTDA.	900,80	446.876,90	0,20%
ITAU UNIBANCO S.A.	69,42	1.032.926,88	0,01%
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA.	2.514,29	150.755,71	1,67%
SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VAL MOB S.A.	5.393,47	361.392,47	1,49%
BFL ADMINISTRADORA DE RECURSOS*	-	-	-
OLIVEIRA TRUST DTVM S.A.*	-	-	-
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.*	-	-	-
S3 CACEIS BRASIL DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBS.*	-	-	-

*Não consta no Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros da ANBIMA.

Fontes: Uno e Anbima

Nas tabelas acima foram detalhados os valores de investimentos do FAPSBENTO e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob gestão e administração das instituições. Os dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrado pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses rankings são atualizados mensalmente e podem ser acessados a partir do link: [Rankings AMBIMA](#).

3.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS

O inciso III do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021 se refere à boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento dos administradores e gestores dos

fundos de investimento que recebem recursos dos RPPS.

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Como forma de verificar a qualidade da gestão das instituições presentes em carteira, utilizamos os relatórios de rating de qualidade de gestão no processo de credenciamento das instituições, elaborados por agências credenciadas junto à CVM.

As instituições que realizam a gestão dos fundos de investimento presentes na carteira do FAPSBENTO, com exceção das gestoras de fundos estressados, atendem ao inciso III supracitado.

Gestora	Agência	Nota	Classificação	Data
ALASKA INVESTIMENTOS LTDA.	Moody's	MQ2	Muito Boa	dez/24
BANCO BRADESCO S.A.	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	out/24
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VAL MOB E CÂMBIO	Austin Rating	QG3	Bom	mai/24
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	Moody's	MQ1	Excelente	jul/24
BC GESTÃO DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ2	Muito Boa	dez/24
CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VAL MOB S.A.	Moody's	MQ1	Excelente	abr/24
CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ1	Excelente	set/23
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA.	Austin Ratings	QG2-	Bom	set/24
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	-	-	-	-
GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA	Austin Rating	QG2	Forte	nov/23
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ1	Excelente	fev/25
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	S&P Global Ratings	AMP-1	Muito forte	dez/23
MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS LTDA	Moody's	MQ2	Muito boa	fev/24
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	Fitch Ratings	Forte	Forte	mai/24
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE REC LTDA.	Fitch Ratings	Forte	Forte	mai/24
PORTO SEGURO INVESTIMENTOS LTDA	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	dez/24
RENDA ASSET ADMINISTRADORA DE RECLTDA	-	-	-	-
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VAL MOB LTDA.	-	-	-	-
SAFRA DISTRIBUIDORA DE TÍT E VAL MOB LTDA.	Moody's	MQ1	Excelente	dez/24
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ1	Excelente	set/24
TARPON GESTORA DE RECURSOS LTDA	Austin Rating	QG2	Muito bom	jun/22
TRÍGONO CAPITAL LTDA	Moody's	MQ2	Muito bom	nov/24
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ1	Excelente	jul/24
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ1	Excelente	abr/24

Fontes: Documentos das instituições

4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP

Até o fechamento de junho, o FAPSBENTO possuía alocação em três Fundos de Investimento em Participações: PUMA MULTIESTRATÉGIA FIP (16.617.536/0001-90), LSH FIP MULTIESTRATÉGIA (15.798.354/0001-09) e AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA (12.231.743/0001-51). Destaca-se que todos são considerados fundos estressados.

Ressalta-se inicialmente que o PUMA MULTIESTRATÉGIA FIP, cuja carteira era composta exclusivamente por DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES (DCA MILA12) emitidas pela MILANO ENERGIA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (em Recuperação Judicial), foi encerrado em julho de 2025. Dessa forma, permanecem na carteira do FAPSBENTO apenas os fundos LSH FIP MULTIESTRATÉGIA e AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA, que estão em processo de liquidação e não têm liquidez para saída dos cotistas.

O LSH FIP MULTIESTRATÉGIA tem sua carteira composta exclusivamente por ações da LSH BARRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. (em Recuperação Judicial) e apresenta um patrimônio líquido negativo. Destaca-se que em agosto de 2025 o Grupo Ricaro Ltda. enviou uma Proposta de Aquisição de 100% das Cotas do FIP LSH Multiestratégia, contudo, não houve novas atualizações até o presente momento.

Já o AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA possui sua carteira formada por ações das companhias VENTOS DA FRONTEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. e AG INVEST - HOLDING DE PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A. Em 11 de novembro de 2024 a Administradora publicou Fato Relevante para contextualizar a renúncia da Renda Asset à função de gestora da carteira do fundo e o não recebimento de propostas para a prestação do serviço, informando que *“procederá à liquidação do Fundo, mediante a transferência aos cotistas dos ativos integrantes da carteira do Fundo, na proporção das cotas detidas por eles.”*

5. ANÁLISE DOS RISCOS

5.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o FAPSBENTO mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

5.2. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira mantém liquidez confortável apesar da elevada exposição a títulos públicos

federais. Somando a posição direta em Títulos do Tesouro Nacional – 7, I “a” (43,09%) com os Ativos Bancários – 7, IV (9,97%), a exposição a Títulos adquiridos diretamente e marcados na curva alcança 53,06% do patrimônio, o que confere previsibilidade aos fluxos e coerência com o ALM. Além destes, alguns veículos exibem carência associada ao vértice 2030 (p.ex., BB Previdenciário e Caixa Brasil 2030 sinalizam carência 15/08/30), reforçando o caráter de carregamento até o vencimento.

No recorte de liquidez por prazo, a fotografia de dezembro mostra 26,60% resgatáveis de 0 a 30 dias e 10,92% entre 31 e 180 dias; há ainda 0,22% entre 181 e 365 dias e 4,65% entre 1 e 2 anos, enquanto 57,54% está alocada acima de 2 anos. Em outras palavras, 38,59% do patrimônio pode ser convertido em caixa em até 6 meses, oferecendo fôlego para obrigações correntes sem pressionar a estrutura de longo prazo. Essa configuração combina um “colchão” de liquidez tática com a ancoragem em vencimentos mais longos típica de uma estratégia previdenciária.

Do ponto de vista operacional, a parcela com prazos de resgate mais alongados está diluída e concentrada, sobretudo, em renda variável/estruturados — por exemplo, há fundos com D+32 e um caso com D+182, mas em montantes modestos frente ao total, o que limita o risco de travamento. Em conjunto com a exposição relevante a títulos do Tesouro (direta e via referenciados), o risco de liquidez permanece baixo, desde que se mantenha o acompanhamento rotineiro do caixa e do cronograma de benefícios, reequilibrando pontualmente se houver mudanças relevantes nas entradas e saídas atuariais.

5.3. RISCO DE SOLVÊNCIA

A análise do risco de solvência do FAPSBENTO, com base no Estudo de ALM de abril de 2024, demonstra que a carteira atual apresenta trajetória consistente de fortalecimento da capacidade de honrar os compromissos atuariais ao longo do tempo. A relação entre ativos e passivos evolui de forma positiva, partindo de um índice de solvência de 0,79 em 2024 e alcançando 1,13 em 2033, indicando que, já no médio prazo, o regime passa a contar com ativos superiores ao montante exigido pelas obrigações previdenciárias. Esse crescimento contínuo prossegue nas projeções, chegando a índices acima de 2,0 após 2044, o que evidencia um nível de solvência confortável no longo prazo.

O risco de solvência do FAPSBENTO, portanto, se mostra controlado, desde que mantida a disciplina na execução da política de investimentos e no acompanhamento das premissas atuariais. A carteira atual já aponta para equilíbrio no horizonte de menos de dez anos, o que é um indicativo robusto de sustentabilidade. No entanto, eventuais revisões no cenário econômico, mudanças demográficas ou pressões sobre o passivo podem alterar essa dinâmica, reforçando a importância do monitoramento contínuo do ALM como ferramenta de governança e mitigação de riscos previdenciários.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, ressaltamos que a carteira do FAPSBENTO passou por ajustes no início do segundo semestre de 2024, com o objetivo de aumentar a exposição a títulos públicos. Essa estratégia visou proporcionar uma rentabilidade acima da meta atuarial e reduzir a volatilidade da carteira, considerando que esses títulos foram marcados na curva. Dessa forma, o RPPS mantém uma parcela significativa de seus recursos alocados em títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, o que contribuiu para o controle da volatilidade da carteira, minimizando oscilações expressivas em períodos de queda do mercado.

Deve-se destacar que os movimentos realizados afetaram a liquidez da carteira, mas esta está sendo controlada de acordo com os estudos de ALM – *Asset Liability Management*, realizados periodicamente.

Logo, os ativos que compõem a carteira do FAPSBENTO, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades (à exceção dos fundos estressados e das ações adquiridas diretamente) e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.

Vitor Leitão
Responsável técnico